

ASSOCIAÇÃO INTERNACIONAL DE LIONS CLUBES
FOCO, FORÇA E FÉ

LIONS INTERNACIONAL
DISTRITO MÚLTIPLO LD
SC – RS - PR – AL 2016/2017
Presidente: CC Ari Galera

Quinto Concurso
**TALENTOS
LITERÁRIOS
LEONÍSTICOS**

DMLD
2016/2017

Assessora
CaL Caroline Lima Silva
Lions Clube Lajeado – Distrito LD-2



NÓS SERVIMOS!!!

MENSAGEM DO PRESIDENTE

É motivo de muita alegria para todos nós, que fazemos parte do Distrito Múltiplo LD, além do nosso trabalho voluntário que realizamos para auxiliar as pessoas mais vulneráveis em nossas comunidades, também temos a oportunidade de oferecer espaço a todos os associados para desenvolverem seus conhecimentos e suas habilidades individuais e, posteriormente, interagir com os nossos amigos através da literatura.

O nosso objetivo diante da comunidade Leonística é o de divulgar a cultura através dos nossos autores, abrindo nossas portas e criando oportunidades de novas informações, além de fomentar a leitura como fonte de produção de textos que podem ser úteis a todos, dentro da perspectiva de formar cidadãos críticos e conscientes de seu papel no movimento Leonístico e na sociedade.

Neste quinto concurso “Talentos Literários Leonísticos” do DMLD, sob a coordenação da Assessora CaL Caroline Lima Silva, várias obras foram apresentadas e selecionadas para fazerem parte desta edição que certamente será apreciada por todos.

Deixamos registrados nossos agradecimentos pela coordenação deste lindo trabalho, como também a todos que participaram desta edição.



LIONS INTERNACIONAL
DISTRITO MÚLTIPLO LD
SC – RS - PR – AL 2016/2017
Presidente: CC Ari Galera

Quinto Concurso
“Talentos Literários Leonísticos”

DMLD
2016/2017

Assessora
CaL Caroline Lima Silva
Lions Clube Lajeado – Distrito LD-2

Título:
Quinto Concurso
“Talentos Literários Leonísticos” – DMLD

Edição:
2016/2017

Coordenação e Revisão:
CaL Caroline Lima Silva

Tiragem:
1000 exemplares

Diagramação:
Arcus Indústria Gráfica

Impressão:
Arcus Indústria Gráfica

Versão Web:
CL Carlos Eugenio C. de Melo

SUMÁRIO

Mensagem do Presidente do DMLD CC Ari Galera.....	2
Mensagem da Assessora CaL Caroline Lima Silva.....	6
Premiação.....	7
Currículos dos Candidatos - Trabalhos Apresentados.....	8

CONTO

Currículo: ADÃO RENATO OCANHA FURTADO	9
CONTO: Leonismo e Solidariedade: um projeto de vida	10
Currículo: ARLINDO LUIZ DISCONZI	13
CONTO: Descobrindo o Lions	14
Currículo: AUDREI EVELIN FROLIO	16
CONTO: Bate Papo	17
Currículo: RENILDAADI GERHARDT	19
CONTO: Corações que sonham, mãos que realizam	20
Currículos dos Candidatos - Trabalhos Apresentados	23

POESIAS

Currículo: AUDREI EVELIN FROLIO	24
POESIA: O fantástico mundo do voluntariado	25
Currículo: BRENO FERIGOLLO	27
POESIA: A magia do servir	28
Currículo: ELIANE TONELLO	30
POESIA: Centenário Leonístico	31
Currículo: EMÍLIO DE SOUZA	32
POESIA: Tributo a Melvin Jones	33

Assessoria do V “Talentos Literários Leonísticos – DMLD”

Assessora: CaL Caroline Lima Silva

Lions Clube Lajeado – Distrito LD-2

MENSAGEM DA ASSESSORA

Estamos na quinta edição do Concurso Talentos Literários Leonísticos, o que demonstra que cultura e arte também fazem parte do movimento leonístico. Através desse trabalho, proporcionamos aos companheiros desenvolver suas habilidades, bem como fortalecer sua ligação com os preceitos leonísticos por meio da escrita. Sabemos que a palavra é mantra, tem força e ecoa no Universo. Assim, temos a oportunidade de traduzirmos em palavras o amor que possuímos pelo Lions, bem como imortalizarmos nossos pensamentos através da escrita, o que confere certa responsabilidade a quem dela faz uso.

Por outro lado, uma ideia avança no tempo quando a compartilhamos com o coletivo, fazendo dela um instrumento de união, aprendizagem e renovação entre pessoas afins. E este é um dos ideais deste concurso, dar voz aos companheiros para que comunguem com os demais seus anseios de boas novas ao nosso movimento.

Ter a possibilidade de auxiliar neste concurso foi uma experiência ímpar que agradeço muito por ter sido a mim confiada, pois adoro escrever e sou apaixonada pelo Lions e toda a sua linda filosofia. Realmente é um privilégio servir, conforme o nosso lema, de maneira desinteressada, aos companheiros que conosco trilham essa caminhada rumo ao bem comum e à solidariedade. Este é o maior e mais belo prêmio que, como legado, podemos deixar e vivenciar.

CaL Caroline Lima Silva

PREMIAÇÃO

a) CONTOS/CRÔNICAS:

1º LUGAR: Título “Bate Papo”

- Autora: Audrei Evelin Frolio

2º LUGAR: Título “Leonismo e solidariedade: um projeto de vida”

- Autor: Adão Renato Ocanha Furtado

3º LUGAR: Título “Descobrimo o Lions”

- Autor: Arlindo Luiz Disconzi

4º LUGAR: Título “Corações que sonham, mãos que realizam”

- Autor: Renilda Adi Gerhardt

b) POESIAS:

1º LUGAR: Título “Tributo a Melvin Jones”

- Autor: Emílio de Souza

2º LUGAR: Título “O fantástico mundo do voluntariado”

- Autora: Audrei Evelin Frolio

3º LUGAR: Título “A magia do servir”

- Autor: Breno Ferigollo

4º LUGAR: Título “Centenário Leonístico”

- Autora: Eliane Tonello

CONTOS E CRÔNICAS

Currículo: ADÃO RENATO OCANHA FURTADO

CONTO: Leonismo e Solidariedade: um projeto de vida

Currículo: ARLINDO LUIZ DISCONZI

CONTO: Descobrindo o Lions

Currículo: AUDREI EVELIN FROLIO

CONTO: Bate Papo

Currículo: ENADIR JOSEFINA OBREGON VIELMO

CONTO: Leonismo e Cultura

Currículo: RENILDA ADI GERHARDT

CONTO: Corações que sonham, mãos que realizam

ADÃO RENATO OCANHA FURTADO

Gaúcho de Porto Alegre, 56 anos de vida e 1 ano e poucos meses de Leonismo. Formado em Hotelaria, mas exerce suas funções como funcionário público do Tribunal de Justiça. Não tem experiência com literatura, mas acha que este concurso será a sua grande porta de entrada. Há um ditado que diz que na vida todo homem deve ter um filho, plantar uma árvore e escrever um livro. Pois bem, já fez um filho (sua linda filha Victória, de 19 anos), já plantou algumas árvores. Lhe falta o livro. Por isso, aqui está.

LEONISMO E SOLIDARIEDADE: UM PROJETO DE VIDA

Adão Renato Ocanha Furtado

Confesso que nunca fui muito fã de textos curtos e diretos. Sempre preferi os grandes romances de grandes escritores, com seu grande número de personagens, cheios de características e defeitos próprios. Divertia-me com a capacidade do escritor em criar situações e as diversas relações entre os personagens. Deliciava-me, após a leitura de um livro, relembrar os personagens e o que cada um tinha de especial e significativo para mim. Continuo a fazê-lo, óbvio. Mas aí, resolvi me inscrever neste concurso promovido pelo Lions Clube e fui beber na sabedoria de escritores de crônicas, até então não reverenciados por mim. E são muitos. Mas uma escritora, em particular, chamou muito a minha atenção, pelo seu jeito de escrever e suas mensagens nas entrelinhas: Martha Medeiros.

Foi em um dos textos escritos por ela que achei a inspiração para escrever isto que, modestamente, ousei classificar como crônica. Em 2009 ela escreveu uma crônica, na qual listava as atitudes que poderiam significar um projeto de vida. Li e reli o texto, sempre achando coisas muito interessantes que não havia visto. Argumentava a escritora que o ser humano é movido e sustentado pela espiritualidade, só que livre de dogmas e doutrinas. Ao invés disso, ligada a um sentimento de gratidão, sem penitências, com o que sou forçado a concordar, muito embora a minha formação católica.

Mas o que isso tem a ver com a proposta deste texto? Vejamos se consigo me fazer entender. Vivemos em uma sociedade que cada vez mais força as pessoas à individualidade e à busca pela satisfação própria, porque a concorrência, em todas as áreas, é grande e desleal. As filas nos postos de assistência médica cada dia crescem mais. Notícias de pessoas que morrem em corredores de hospitais por falta de leitos são diárias. As filas de candidatos a vagas de empregos são tão grandes quanto a das pessoas que buscam auxílio para alimentação e medicamentos.

Nesse cenário, as relações interpessoais ficam em segundo plano. Porque nos preocuparmos com o problema dos outros, se os nossos já são bem grandes e tomam todo o nosso tempo? Fulano está sem dinheiro e não pode comprar leite para os filhos. A vizinha disse que não pode comprar um remédio. Outra diz que não pode pagar um médico para resolver uma dor no pé. Ora bolas, vão fazer como eu, trabalhar e resolver os seus problemas, afinal se eu posso, porque os demais não vão em busca do seu sustento.

Certo? Claro que não. Sempre penso que não viemos a este plano a passeio. Tenho a convicção de que, se fomos agraciados com a aprovação em um concurso público, por exemplo, para o qual milhares de pessoas competiram é porque, além do sustento próprio e necessário, nos é dada uma missão. Quando se consegue chegar a um bom salário, é possível pensar na coletividade. Óbvio que não quero fazer nenhuma apologia ao franciscanismo. É possível realizar muitas ações em prol de outras pessoas, sem a obrigatoriedade de doar todo o dinheiro e roupas que se possui. E nem é preciso ganhar um grande salário.

Eu, por meu lado, me associei ao Lions Clube, realizando meus trabalhos junto ao Lions Clube Medianeira, em Porto Alegre. A cada dia, fico mais surpreso ao perceber o quanto as pessoas podem ser desprendidas e solidárias. Fico observando as pessoas organizando e praticando ações que podem trazer alguma forma de alento para quem realmente necessita e vive à margem de um sociedade consumista e egoísta como a nossa. Mas, o que move essas pessoas? Por que os companheiros leões, ao redor do mundo, conseguem ajudar tanta gente? Qual o sentimento que faz com que busquem ajuda, convênios, parcerias em prol de necessidades alheias?

O significado, no dicionário, do termo solidariedade é justamente tomar para si um problema alheio, é sentir o problema como se fosse um problema particular e buscar uma solução para ele. Os pilares do leonismo (fome, visão, juventude e meio ambiente) exigem muito trabalho porque são coisas bem visíveis e não foram escolhidos à toa. Não pode haver progresso em uma sociedade se tais problemas não forem vistos de uma forma séria e organizada. Buscando para si as situações que vivenciamos diariamente é

possível traçar metas, buscar apoios e fazer um trabalho que possa render alguma forma de ajuda.

Participar dos sábados solidários, dos exames de vista e doação de óculos, realizar trabalhos que envolvam a juventude ou ajudar a plantar árvores e conservar praças são trabalhos que já são realizados e que rendem muitos frutos positivos. A satisfação das pessoas atendidas é o grande salário recebido pelos companheiros e, podem ter certeza, não há soldo mais gratificante. Talvez, muitos busquem, através da ajuda prestada, uma realização pessoal, uma solidariedade para consigo mesmo. Outros agem sem nem ter noção de que estão fazendo o bem e o grande número de pessoas que pequenos atos podem beneficiar.

Pude presenciar, em um sábado solidário, a ação de uma senhora que nos deixou um carrinho abarrotado de alimentos. Quando me dirigi a ela para agradecer, recebi de volta um “não me agradeça, não fiz mais do que a minha obrigação”. Ela deu as costas e foi embora. Tal pessoa leva a muitos pensamentos: ela realmente pensa isso, ou está compensando um conflito interno? Quem sabe não gosta dessas manifestações de agradecimentos, ou qualquer outro motivo. Porque naquele momento cabia um abraço fraterno e, realmente, um muito obrigado. Mas, assim são as pessoas.

Para finalizar, ainda parafraseando Martha Medeiros, é muito importante cultivarmos esse espírito de gratidão por estarmos neste mundo, detectando o sublime no essencial e oferecendo um olhar íntimo e amoroso a tudo o que nos cerca. Assim, faremos o bem a quem interessar possa, a nós mesmos e ao meio ambiente. Vivamos a solidariedade, façamos dela um projeto de vida. Tenhamos em nossos corações e mentes o sentido e a intenção de parceria, apoio e agradecimento por podermos levar ao próximo um sentimento de alívio. Por menor que a ajuda oferecida possa parecer, tenhamos a certeza de que, para quem foi beneficiado ela representou uma grande ação.

Pseudônimo: Adão Furtado

ARLINDO LUIZ DISCONZI

Entrou para o Lions em 1983. Ocupou todos os cargos, presidente, secretário, diretor animador, tesoureiro. Foi assessor no Distrito por seis vezes. É palestrante, com seis temas para palestras: qualidade de vida, motivação em Leonismo, dicas de saúde, meio ambiente, dicas de como falar em público.

DESCOBRINDO O LIONS

Arlindo Luiz Disconzi

Quando me convidaram para ingressar no Lions Clube, convite de um amigo, fui analisando o que era o Lions. Descobri que nem sempre o cidadão motivado no seu trabalho ou sua empresa, tinha o perfil de ser leão. Para ser leão, além do dinamismo no trabalho, era necessário uma outra qualidade fundamental, o de querer servir, ajudar o próximo. Vi também que o clube era uma reunião de pessoas que cultivam a amizade entre si e que faziam algo para a comunidade. Não era simplesmente uma reunião social para jantares. Descobri que aqueles que tinham o perfil de ser solidário, de ajudar, foram deixando o clube, só ficando os que tinham estas qualidades.

Sem conotação política ou religiosa descobri que os sócios se chamavam entre si de companheiros. Pesquisando a palavra companheiro vi que vem do latim “cum panis” que quer dizer com quem dividimos o pão, ou numa definição mais ampla é aquele que tem ideias, pensamentos e princípios iguais ou semelhantes aos nossos. Os que têm espírito comunitário igual ou semelhante, isso gerava amizade e amizade com o espírito de servir, gerava o companheirismo, e quanto maior era esse companheirismo no clube, mais forte e coeso ele ficava.

Descobri que o que era feito na comunidade, chamavam de campanhas ou atividades e que poderia ser específica para uma entidade como creche, escola, asilo, etc e que havia também uma campanha, mais abrangente na sociedade, como trânsito, dengue, dia do vizinho.

A campanha do dia do vizinho me chamou atenção, pois num domingo do mês de agosto, próximo ao dia 11, apoiados pelo Lions os vizinhos se reuniam num almoço de confraternização que depois era repetido todos anos. Muitos desses vizinhos, antes eram ilustres desconhecidos, tendo o Lions mudado esta situação.

Descobri que mais de seis mil sugestões, Melvin Jones – o fundador

do Lions, escolheu como lema “NÓS SERVIMOS”. Define o que é e o que faz.

Quando tudo trama para violência cada vez maior, o Lions é um oásis de paz e fraternidade na sociedade. Lions é uma das poucas entidades que cultivam a amizade entre os sócios e fazem algo para a sociedade, como disse seu fundador – “Você não vai muito longe se não fizer algo para a sua comunidade.”

Sou feliz por participar do Lions, meus eternos agradecimentos aos meus padrinhos. É gratificante pertencer a esta entidade que vai completar 100 anos e existe em 210 países, sempre fazendo o bem.

Pseudônimo: Niodral

AUDREI EVELIN FROLIO

Brasileira, natural de Venâncio Aires. É fisioterapeuta, especialista em Fisioterapia Dermato funcional e Pós-graduada em Dependência Química. Associada ativa do Lions Clube Venâncio Aires Melvin Jones. Ex-companheira LEO (15 anos de clube). Voluntária em diversas áreas da comunidade. Editora do boletim informativo Abrindo Janelas.

BATE PAPO

Audrei Evelin Frolio

Era um fim de tarde comum, daqueles que você está louco para chegar em casa, descalçar os sapatos e tomar uma ducha demorada. Mal sabia eu, que a espera rotineira pelo ônibus aquele dia seria especial.

O silêncio foi quebrado por um garoto que puxara minha pasta perguntando:

- Moça, o que é este broche pregado aí em sua jaqueta?

Levei um tremendo susto, de onde aquele garoto de estatura pequena e “sorriso alegre” veio. Ele estaria sozinho! Minha primeira ação foi perguntar sua idade e se estava acompanhado.

Ele sorridente apontou com os pequenos dedinhos uma senhora sentada a poucos passos de nosso banco, confirmando que era sua mãe.

Respirei fundo e antes que pudesse continuar o garoto me interrompe dizendo que quando fizesse 10 anos ia pedir aos pais para ingressar nos escoteiros.

Escoteiros, pensei admirada. Ficava claro para mim que ele havia confundido o pin de associada de LEO Clube com alguma distinção utilizada pelos escoteiros.

Perguntei seu nome e por ironia, ele respondeu-me:

- Leonardo Antônio...Mas pode me chamar de Leo.

Depois das apresentações e alguns minutos de conversa sobre a situação da Dupla Grenal comecei a explicar o que realmente significava aquele objeto alvo do início de nosso bate papo.

Peguei meu pin nas mãos e mostrei ao Leonardo a figura dos dois Leões olhando em direções opostas, expliquei-lhe que significava o passado e o futuro.

Logo após orgulhoso dizia-me que já estava aprendendo a ler e que no broche estava escrito o seu apelido. Entusiasmado perguntou se era o nome ou apelido de quem havia fundado o Clube. Contei-lhe que LEO Clube era uma sigla que significava Liderança, Experiência e Oportunidade. Sua

história iniciou há muito tempo atrás no estado da Pensilvânia, EUA, no ano de 1957 com dois jovens James Graver e Willian Ernest, que reuniram um grupo de estudantes da Abington School para incentiva-los a realizar serviço voluntário. Foi ai que dia 5 de dezembro de 1957 foi fundado o LEO Clube de Abington com 26 jovens, todos membros da equipe de beisebol daquela escola. O LEO clube é um grupo de jovens com idade de 12 a 30 anos que trabalham voluntariamente em prol da comunidade. Hoje somos mais de 6.500 clubes em mais de 140 países.

Ele saltara do banco para me questionar. Como é possível tantas pessoas só trabalharem sem acampar?

Após contar que existem vários clubes espalhados pelo mundo, formando vários Distritos, contei-lhe dos AcampaLEO, das Conferências Distritais e de algumas campanhas tradicionais do LEO Clube Lajeado Florestal como o Pedágio Solidário. Contei-lhe das visitas ao Lar dos Idosos, das campanhas de arrecadação de material escolar e alimentos. Expliquei-lhe que temos um LIONS Clube padrinho, servindo de orientadores aos jovens. Juntos realizamos campanhas de auxílio as comunidades, pois o Lema dos LIONS Clubes é “Nós Servimos”.

Ele escutara tudo com muita atenção, o que para um garoto de 7 anos não é muito comum. Sua cabeça acenava em sinal afirmativo e seus olhinhos acompanhavam cada movimento.

Perguntei-lhe se havia entendido o que aquele pin significava e para minha surpresa e felicidade o garoto traduzira com suas próprias palavras o que era LEO Clube: Vocês são garotos e garotas que trabalham sem ganhar dinheiro para ajudar aos outros. Mas fazem isto porque gostam das pessoas sorrindo e felizes. Vocês aprendem muitas coisas e fazem vários amigos. E de vez em quando saem para se divertir. Vocês devem ter orgulho de ser LEO.

Sinto não ter sido mais rápida para anotar as palavras de um garoto de 7 anos que talvez nunca mais volte a encontrar, mas tenho certeza que jamais esquecerei nossa conversa. Quem sabe esta tenha despertado dentro daquele pequeno menino um futuro Companheiro LEO. Que a sementinha do voluntariado brote em seu coração e frutifique em anos vindouros.

Pseudônimo: Aprendiz

RENILDA ADI GERHARDT

Mãe de quatro filhos. Professora aposentada, após 47 anos em sala de aula. Ministra extraordinária da Eucaristia, fundadora do Lions Clube Campo Bom Pequeno Gigante. Gosta de ler, escrever e de música. Participa de atividades sociais na cidade. Orgulha-se de fazer parte da família leonística.

CORAÇÕES QUE SONHAM, MÃOS QUE REALIZAM

Renilda Adi Gerhardt

Campo Bom é uma pequena cidade do interior do Rio Grande do Sul, onde mora um povo alegre, trabalhador e solidário.

Chamado o Pequeno Gigante do Vale por ter sido, por volta de 1960, um grande polo calçadista e o 1º exportador de calçados do Brasil.

Emancipou-se em 1959, ano também em que foi fundado um Lions Clube denominado Lions Clube Campo Bom. Um grupo de homens, com o mesmo espírito de Melvin Jones, ajudar os menos favorecidos.

Desde o início, as reuniões seguem seriamente o protocolo indicado pelo Lions Internacional. Fazem bonitas campanhas para doação de óculos, além de presentear crianças carentes e entidades da cidade. As esposas denominadas Domadoras são ativas colaboradoras destes Leões.

Em 1991, com a proposta de que as mulheres poderiam ser companheiras, estas Domadoras do Lions Clube Campo Bom foram empossadas como Companheiras, além de criarem um Clube de Lioness que hoje é o Lions Clube Campo Bom Pequeno Gigante.

Entra ano e sai ano estes ativos Leões auxiliam em todas as necessidades do município.

Mas, em um determinado ano, acharam que poderiam fazer algo diferente para as crianças, do que comprar bolas, bonecas, material escolar.

Mas o que?

Foi daí que o CL Zeca sugeriu:

- Que tal se nós fizéssemos os brinquedos em madeira?

Todos curiosos perguntavam: Como? O que?

Ele sugeriu: - Vamos fazer carrinhos, caminhões, camas e armários para bonecas!

Entusiasmo geral!

Nos reuniremos fora das reuniões normais do Lions.

Ah! Mas havia médicos, dentistas, industrialistas e outros que nunca haviam pregado um prego, muito menos em objetos pequenos.

E agora?

Mas para um bom Leão nada assusta.

- Vamos lá!

Conseguiram um espaço na Brigada Militar, gentilmente conseguido por um Companheiro Leão que pertencia a esta Corporação.

Agora é comprar madeira: qual seria a melhor, pregos, fazer os desenhos, ver as medidas para o tamanho que desejavam. O CL Zeca dava as coordenadas, auxiliado por outros companheiros que entendiam deste assunto.

Mãos à obra!

Eram momentos de companheirismo e que aos poucos foram aumentando os laços de amizade.

Mas, as mulheres – Domadoras e Companheiras Leão não ficaram de fora, faziam os colchões e cobertores para as caminhas, cortinas para os armários e compraram bonequinhas sem roupas para as quais faziam os vestidinhos.

Eram momentos alegres e também de muita expectativa para verem os resultado dos trabalhos e como as crianças receberiam estes presentes.

Foram muitos dedos batidos com os martelos, muitos dedos espetados com as agulhas mas, nada disso importava. O chimarrão corria solto (pois sempre tem quem só sabe fazer chimarrão), as senhoras faziam os quitutes e, os encontros também serviam para contar algum problema particular, ou trazer notícias do nascimento de mais um filho, ou neto.

O ano passou rápido!

Quais escolas seriam beneficiadas?

Pesquisaram e concluíram que as escolas municipais de ensino fundamental Duque de Caxias e Edmundo Strassburger, com famílias mais necessitadas seriam as premiadas.

Os brinquedos seriam entregues antes do final do ano letivo. Tudo acertado com a direção das escolas.

Chegou o grande dia!

Os brinquedos arrumadinhos nos porta-malas dos carros foram para a escola.

As crianças ansiosas, mas mal sabiam elas que os leões também estavam.

O Papai Noel estava presente e entregaria os presentes.

Como seriam recebidos aqueles brinquedos?

Alegria, emoção, festa!

As crianças admiradas recebiam seus brinquedos e já sentavam no chão empurrando seus carrinhos e caminhões; as meninas olhavam com carinho para a roupinha das bonecas, as cadeirinhas e os armários.

A família leonística do Lions Clube Campo Bom, olhos marejados de lágrimas, braços arrepiados, coração batendo mais forte, pelo resultado daquele trabalho tão simples, mas de uma grande riqueza.

Entusiasmados, no ano seguinte além dos brinquedos, tiveram a ideia de fazer caixinhas com letras do alfabeto e números de zero a nove para auxiliar na alfabetização das crianças, juntamente com um livreto do Professor Leonino, escrito pelos leões, que contava a história da origem dos números, que neste ano foram entregues na Escola Municipal de Ensino Fundamental Princesa Isabel. Estas caixinhas foram entregues também para a Biblioteca de todas as escolas do município, além da Biblioteca Pública, contribuindo assim nos trabalhos pedagógicos e auxiliando os alunos com maiores dificuldades.

Com certeza Melvin Jones, que há cem anos fundou um Lions Clube, nunca imaginou o alcance que tem este Clube e a importância de ser Leão.

Pseudônimo: Vó Ady

Currículos dos Candidatos
Trabalhos Apresentados

POESIAS

Currículo: AUDREI EVELIN FROLIO

POESIA: O fantástico mundo do voluntariado

Currículo: BRENO FERIGOLLO

POESIA: A magia do servir

Currículo: ELIANE TONELLO

POESIA: Centenário Leonístico

Currículo: EMÍLIO DE SOUZA

POESIA: Tributo a Melvin Jones

AUDREI EVELIN FROLIO

Brasileira, natural de Venâncio Aires. É fisioterapeuta, especialista em Fisioterapia Dermato funcional e Pós-graduada em Dependência Química. Associada ativa do Lions Clube Venâncio Aires Melvin Jones. Ex-companheira LEO (15 anos de clube). Voluntária em diversas áreas da comunidade. Editora do boletim informativo Abrindo Janelas.

O FANTÁSTICO MUNDO DO VOLUNTARIADO

Audrei Evelin Frolio

Construindo pontes
Escalando Montanhas
Unidas no Ideal de Melvin Jones
São 20 anos de serviço e realizações
Percalços e confusões.

Servindo num mundo desafiador
Assim é o LIONS Clube Melvin Jones.

Com Força, Foco e Fé
Um Farol de Esperança aos necessitados
Com projetos variados
Atendemos visão, audição e tantas mais.
Visão vamos trabalhar
A cegueira erradicar
A fome amenizar
E o Meio Ambiente preservar.

Vitoriosas em cada empreitada
Meta traçada, mangas arregaçadas
Logo se lançam ao trabalho
Lá vem bingo, almoço, pastelada e mateada.

Servir é o lema do LIONS
Servir com trabalho, amor e dedicação
Um Mundo, um coração, um LIONS Clube em ação
Um Companheiro Leão, uma ação, uma transformação.

Floresce a alma de quem partilha
Partilha aquilo que pode dar
Dar o ombro, estender a mão
Ao carente, ao aflito
Ajudando o irmão

O combustível que move o Leão
Amor, solidariedade e união.

Pseudônimo: Aprendiz

BRENO FERIGOLLO

Advogado, formado na URI em 2001. Pós-graduado em Processo Civil e Processo do Trabalho pela UPF. Excelência em Direito Previdenciário pela UNOESC. Escritor – Autor dos livros infantis: O regime do Papai Noel; O Pequeno Gigante. CLEO de 1996 a 2006. CL desde 2006. Associado ao Lions Clube Frederico Westphalen. Secretário do LCFW AL 2009/2010, 2010/2011 E 2011/2012. Presidente do LCFW AL 2012/2013 e 2013/2014. Presidente da Divisão D2 AL 2013/2014 e 2014/2015. Assessor do Distrito LEO LD-4 AL 2015/2016. Assessor de Oportunidades Leonísticas AL 2015/2016 e 2016/2017. Certificado de Instituto Regional do DMLD AL 2013. Certificado Leão Orientador AL 2015. Certificado de Instituto Avançado de Lideranças Leonísticas AL 2016.

A MAGIA DO SERVIR

Breno Ferigollo

Coincidência ou não
A magia é a nossa inspiração
Leva cor, leva esperança, leva amor
Naqueles dias que se espera um pouco de calor

Coincidência ou não
Até no nome do criador leva a sugestão
Um se chama Merlin o outro Melvin
Semelhanças na identificação

Coincidência ou não
Ambas levam o sorriso
Alcançam no improviso aquilo que já se parecia esquecido
O sorriso no rosto do menino

Coincidência ou não
Tanto na magia como na nossa missão
Temos uma palavra com poderes mágicos
Com resultados que parecem sonhos em ação

Coincidência ou não
Todos nós levamos a mesma missão
Um pouco de amor para o coração
Desde o pequeno gesto, até a maior realização

Coincidência ou não
O nosso maior palco está no servir
Servir um sorriso descontraído, um abraço perdido

Um simples aperto de mão

Coincidência ou não

Trazemos sempre algo inesperado

Surpreendemos e deixamos encantados

Eis leão, o maior mágico já revelado.

Pseudônimo: Maria João

ELIANE TONELLO

É escritora e psicóloga, nasceu em Rondinha, Rio Grande do Sul, em 31 de outubro de 1972. É pos-graduanda em Psicologia Hospitalar pelo HMV/RS e coordenadora do Comitê de Psicologia da Saúde e Hospitalar na Sociedade de Psicologia do Rio Grande do Sul/SPRGS. Voluntária no IMAMA/RS. Tem em seu currículo os livros “Tecendo a Sanidade: o caso Arthur Bispo do Rosário”. Participação como co-autora da Antologia “Poemas à flor da pele” (Troféu Destaque Literário Novo Autor), da Coletânea Literária Internacional Lusófona – “Sem fronteiras pelo mundo” Vol.2 (Menção Honrosa) e da Antologia Bilíngue dos Melhores Poemas de 2016. Na Revista Rabisco, o artigo “Existe alguma relação entre alexitimia e câncer de mama?” (Prêmio Juan Sebastian Kern). E o texto “Memórias inundadas de sentimentos”, publicado no boletim online Celpsyro do Centro de Estudos de Literatura e Psicanálise Cyro Martins. É autora do poema “Simplesmente Assim”, publicado no boletim online do PIM – Programa da Infância Melhor da Secretaria da Saúde do Estado do Rio Grande do Sul (Brasil). Recebeu o Troféu Imprensa Sem Fronteiras na categoria Literatura.

CENTENÁRIO LEONÍSTICO

Eliane Tonello

Companheiros, leões!
Escalem novas montanhas
Ampliem a visão
Evoluam com criatividade
Ouçam os gritos das vestes puídas

LAR – Libertem, Acolham, Reabitem
CA – Cuidem, Altruem
Inovar e crEScer –Emocionem-se, Solidarizem-se
CA – Cuidem, Altruem
LAR – Libertem, Acolham, Reabitem

Novos Horizontes
Esperança à vista
Comunidades pedem paz
Não calem-se
Força, Foco e Fé.

Pseudônimo: Lyla Ventura

EMÍLIO DE SOUZA

Associado do Lions Clube de Santo Cristo, RS, nascido no dia 3 de outubro de 1941 no município de Alecrim, RS. Advogado, servidor inativo do Poder Judiciário (Distribuidor-Contador), casado com a CaL Santina Ferraria de Souza. Poeta, escritor, estudioso da história e da cultura regional do Rio Grande do Sul, autor dos livros “Sobre a anca da história” – Tributo aos pioneiros da região costeira do Rio Uruguai e “Coletânea Histórica sobre a Coluna Prestes”; “A região costeira do Rio Uruguai em prosa e versos”; “Nacos da História” – Cultura Gaúcha; “Na espuma do mate” – Versos de apego à querência e “Missões Coloniais” – Versos de apego à querência 2. Sócio fundador da ALMA – Associação Artística e Literária Mário Quintana de Santo Cristo, integrante do Departamento Cultural do CTG Rancho da Amizade de Santo Cristo e apresentador do programa “Abrindo a porteira”, pela Rádio Regional de Santo Cristo – RS. Residente na rua Pe. Adolfo Gallas, 167, Santo Cristo – RS.

TRIBUTO A MELVIN JONES

Emílio de Souza

Lions Internacional comemora o Centenário
Honrando seu fundador, Melvin Jones, visionário
Homem de rara visão e esperança no porvir
Que espalhou no mundo inteiro a alegria de servir.

Ao ver o povo sofrendo, depois da guerra mundial,
Melvin Jones reuniu amigos expondo seu ideal,
Foi fundado o Lions Club, união de voluntariado,
Alicerçado no lema “servir desinteressado.”

Ensinou que nesta vida devemos seguir adiante,
Mas ninguém consegue ir longe sem servir ao semelhante,
O sonho do grande líder continua se espalhando,
Onde tem necessidades, tem um Lions trabalhando.

Colabora com governos no civismo e na educação
Ajuda os necessitados em tratamentos da visão.
Não espera recompensa, só o prazer pelo que faz,
Por isso é merecedor do Prêmio Nobel da Paz.

O legado Melvin Jones é ostentado com emoção
No distintivo dourado no peito de cada leão,
Liberdade, Igualdade, Ordem, Nacionalismo e Serviços,
Identidade do sócio que honra seus compromissos.

Pseudônimo: Tio Negro



NÓS SERVIMOS!!!

